



Panda Brasil

Edição 08 • Ano II • Dezembro de 2013

MUITO TRABALHO EM 2013... E VEM MAIS POR AÍ EM 2014!

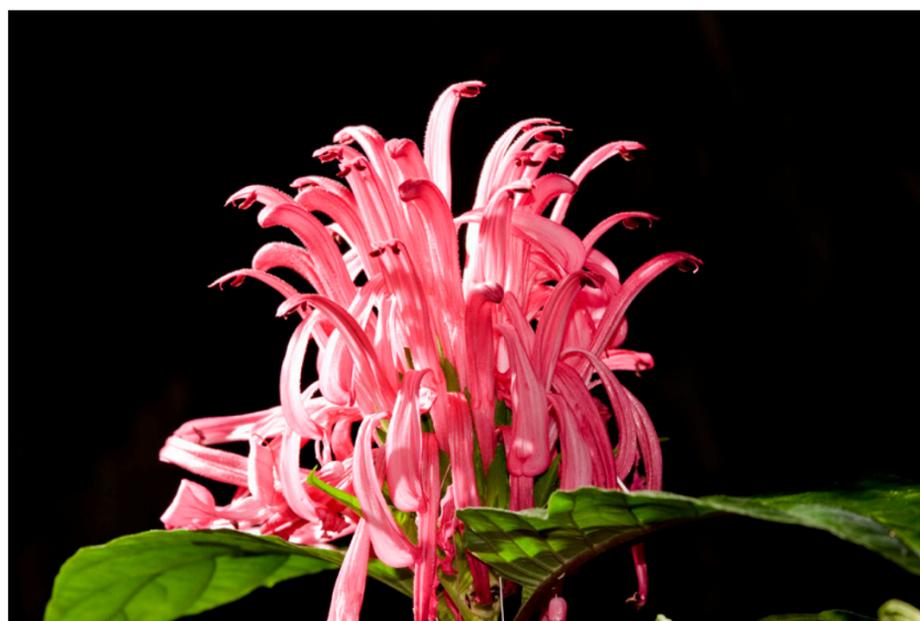
Contribuir para que a sociedade brasileira conserve a natureza, harmonizando a atividade humana com a conservação da biodiversidade e com o uso racional dos recursos naturais, para o benefício dos cidadãos de hoje e das futuras gerações. Essa é a missão do WWF-Brasil. Em 2013, registramos vários resultados significativos na nossa tarefa de proteger o meio ambiente. Nesta edição da Revista Panda, elaboramos uma retrospectiva com os destaques de cada área. Contamos com o seu apoio para que, em 2014, possamos trabalhar ainda mais pelo futuro de nossos biomas, florestas, rios, animais e das próprias pessoas. Confira algumas conquistas abaixo e no pôster central:

PROGRAMA AMAZÔNIA

- O WWF-Brasil e o WWF-Estados Unidos, junto com diversas organizações nacionais e internacionais, apoiaram a implementação da iniciativa “Compromisso com a Amazônia - Arpa para Vida”. O projeto representa um esforço inovador. A proposta é captar R\$ 215 milhões para garantir a proteção de longo prazo de 15% da Amazônia ou 60 milhões de hectares de Unidades de Conservação (UCs) do Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa). O Arpa foi criado em 2002 pelo governo federal e hoje apoia 95 UCs, que correspondem a 52 milhões de hectares;
- Como parte do projeto “Governança Florestal e Comércio Sustentável da Madeira Amazônica”, junto com a Fundação Getúlio Vargas e a Rede Amigos da Amazônia, foi realizada uma série de atividades (seminários, mesas redondas e oficinas) para aumentar a produção e comercialização de madeira sustentável e de boa origem.

PROGRAMA CERRADO-PANTANAL

- Por meio da iniciativa de Pecuária Sustentável, mais de 30 mil hectares foram certificados no Mato Grosso do Sul para a produção de carne orgânica. 200 alunos e produtores participaram de capacitação de boas práticas em dois seminários em Minas Gerais, além de um *workshop* internacional sobre pastagens e cadeia produtiva de carne sustentável;
- Em Campo Grande (MS), os resultados do trabalho de Pegada Ecológica em 2013 foram surpreendentes: 30 escolas sustentáveis em fase de implantação, 60 professores capacitados em Tecnologias Sociais e quase mil estudantes impactados;
- Colaboramos no desenvolvimento da logomarca do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu com intuito de criar uma identidade para os projetos desenvolvidos no local;
- Nessa mesma região, o trabalho com o Instituto Biotrópicos no monitoramento de mamíferos de médio e grande porte registrou diversos animais ameaçados de extinção, como o tatu-canastra, o tamanduá-bandeira e o gato-do-mato pequeno (alguns vídeos estão disponíveis no nosso canal no Youtube: <http://www.youtube.com/wwfbrasil>).



PROGRAMA MATA ATLÂNTICA

- Foi ampliada a área de atuação ao estreitar laços com WWF-Paraguai e Fundação Vida Silvestre Argentina (FVSA);
- Houve avanços significativos nas ações de estímulo à certificação florestal FSC (Forest Stewardship Council), que resultaram na aprovação e oficialização do padrão de certificação do FSC para o Manejo Florestal em Pequena Escala e de Baixa Intensidade desenvolvido para pequenos produtores florestais: um esforço conjunto entre o WWF-Brasil, FSC Brasil, Universidade Federal de Viçosa e empresas dos setores de celulose, papel e embalagens (saiba mais em: www.florestascertificadas.org.br);
- Em 2013, o WWF-Brasil apoiou e realizou o diagnóstico às Reservas Particulares de Patrimônio Natural, em São Paulo (RPPNs), e elaborou o projeto Trilhas da Mata Atlântica, redesenhando, ampliando para outros estados e promovendo uma interligação com o corredor tri nacional: Brasil, Paraguai e Argentina;
- O WWF-Brasil celebrou o Dia da Mata Atlântica em parceria com a ONG SOS Mata Atlântica, divulgando os resultados da Pegada Ecológica de São Paulo.

Editorial

O ano de 2013 está quase no fim. Este ano foi dedicado pela ONU (Organizações das Nações Unidas) à cooperação pela água, com muita razão. A água é o recurso natural mais importante para a vida de todos os seres do planeta e não é infinito. Renova-se, mas num ciclo fechado – evapora, condensa e chove. Para novamente começar tudo outra vez – evaporar, condensar e chover. Por isto, temos todos, cidadãos, empresas, governos, ONGs, que ajudar a manter a sua qualidade e quantidade, evitar o desperdício e a poluição.

Visto da Lua, nosso planeta é azul, e assim é porque nele há mais água que terra. Porém, os cientistas têm nos mostrado que a cada ano estamos gastando mais recursos naturais que o planeta pode nos oferecer. Temos “entrado no vermelho” cada vez mais cedo. Neste ano isto aconteceu em agosto, no dia 20. O dia que ultrapassamos o limite é batizado em inglês de Overshoot Day.

O WWF-Brasil trabalha para que isto mude, para que todos possamos viver bem e dentro dos limites do nosso planeta!

Para isto desenvolvemos projetos de conservação e de uso sustentável na Amazônia, Cerrado, Pantanal e Mata Atlântica; com agricultores, governos, legisladores, bancos, empresas e varejistas.

E também criticamos atitudes e propostas que levem a usos não sustentáveis dos nossos recursos naturais. Este ano vimos, por exemplo, voltar a crescer a taxa de desmatamento na Amazônia, vimos surgir vários projetos de lei que, ao invés de cuidarem dos bens coletivos, como a água, como a riqueza biológica que faz nosso país diferente, abrem caminhos para ganhos individuais e reforçam velhos modos de fazer as coisas – atropeladas, caras, sem planejamento, sem negociação de verdade e com apostas no fato consumado.

Assim são para nós as propostas como a do Novo Código de Mineração, como a intenção de reabrir as cabeceiras do Pantanal e da Amazônia para o plantio de cana-de-açúcar, como o corte dos já tão minguados recursos financeiros e técnicos das instituições criadas para cuidar do meio ambiente.

No ano que se inicia teremos muito mais a fazer. É o ano das eleições presidenciais, para governadores e deputados. Deve ser o ano durante o qual falemos das nossas aspirações. A maior aspiração do WWF-Brasil é ajudar a desenhar os caminhos para vivermos em harmonia com a natureza. Temos as ferramentas, sabemos fazer. Ter você e todos os que trabalham conosco é nosso diferencial.



Ciza Wey
Maria Cecília Wey de Brito
Secretária Geral

Destaque Panda



Nádia Lemos, analista de marketing do WWF-Brasil, faz trabalhos voluntários, faz coleta seletiva e usa a bicicleta para se deslocar.

“CONSERVAR A NATUREZA É CONSERVAR A SI E AS FUTURAS GERAÇÕES. É LEMBRAR QUE TAMBÉM SOMOS GRÃOS. RECORDAR QUE CADA AÇÃO GERA REAÇÃO. TUDO ESTÁ INTERLIGADO.”

A analista de Marketing, Nádia Lemos, de 34 anos, funcionária do WWF-Brasil há um ano, consegue conciliar suas metas profissionais com as pessoais. Ela abriu mão do carro e utiliza a bicicleta para se locomover em São Paulo. Faz trabalhos voluntários, recicla e reutiliza objetos, promove doações e bazares de troca. A publicitária atua no terceiro setor há quase dez anos, sempre focada em captação de recursos de indivíduos, mobilização, engajamento e cidadania. Vive com sua filha Catarina, de cinco anos - e dois gatos - e passa para ela os valores em que acredita. “A conscientização está em cada gesto: desde as pequenas gentilezas de cidadania até mesmo na profundidade e honestidade de olhar para você e entender seu papel no mundo”. Conheceu o WWF-Brasil há cerca de dez anos, quando foi voluntária num evento. Depois que começou a trabalhar na organização, só intensificou seu engajamento. “Decidi realizar um curso de agricultura urbana e a ter mais hortaliças em casa. Apesar de residir em apartamento, instalei uma composteira doméstica, sou vegetariana, prefiro alimentos orgânicos e reduzi meu consumo em tudo: desde energia e água até mesmo na aquisição de bens de consumo,” conta.

WWF E SKY RENOVAM PARCERIA COM O GOVERNO DO ACRE

O WWF, a rede de TV britânica Sky e o governo do Acre renovaram a parceria, iniciada em 2009, para proteger a Floresta Amazônica e beneficiar as famílias que vivem no entorno da Zona de Atendimento Prioritário da BR-364. O compromisso foi reafirmado a partir da assinatura de um Memorando de Entendimento, documento que ajusta os termos e condições da parceria.

O projeto Sky Rainforest Rescue é uma ação conjunta que busca contribuir para a preservação de um bilhão de árvores em uma área equivalente a cerca de três milhões de campos de futebol. Nesta nova fase, o projeto segue trabalhando para o fortalecimento de uma economia de base florestal, com alta inclusão social e propagação de boas práticas ambientais por meio de ações de educação ambiental e do fortalecimento do mercado de produtos como a borracha nativa, o açaí e o pirarucu, assegurando que a conservação da floresta também constitui uma fonte de renda segura às populações tradicionais. De acordo com Mauro Armelin, superintendente de Conservação do WWF-Brasil, a ação é pioneira no país porque trabalha o manejo da terra de forma integrada à população tradicional: “É inclusão familiar, geração de renda, melhoria da economia local e, também, manejo da área sem desmatamento, melhorando as condições de vida das pessoas”. Saiba mais em: <https://rainforestrescue.sky.com/>

Eu faço a diferença



O movimento “Arapiraca Sustentável” começou oficialmente na Hora do Planeta 2013 e segue atuante até hoje.

“NOSSO OBJETIVO É CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E REPRESENTAR A POPULAÇÃO LEVANDO OS QUESTIONAMENTOS, SOLICITAÇÕES E PROJETOS AO PODER PÚBLICO MUNICIPAL”

Para a bióloga Janaína Kívia, fazer a diferença é fazer de sua cidade um lugar melhor para seus habitantes. Esta alagoana de Arapiraca, cidade a 127 km de Maceió, iniciou com alguns colegas um movimento chamado “Arapiraca Sustentável”, há cerca de um ano. O primeiro passo foi criar uma página no Facebook, em que compartilham dicas, mobilizam e organizam atividades de preservação e conscientização ambiental. A primeira ação oficial foi a Hora do Planeta 2013, que contou com o apoio da prefeitura, entidades não-governamentais e empresas. Eles organizaram um ato simbólico, que teve uma grande adesão por parte da sociedade e do poder público. O grupo produziu lamparinas e porta-velas com garrafas PET. “Nosso trabalho é bem recebido, tanto pelos órgãos governamentais como pelo setor empresarial. Além disso, nós nos tornamos uma forte representação da sociedade civil em eventos oficiais do município,” afirma. Na Semana do Meio Ambiente, eles participaram de mesas redondas e ministraram palestras em empresas. Atualmente, o movimento realiza uma campanha de doação de livros para um projeto de educação ambiental em escolas públicas. Acompanhe no Facebook: <http://ow.ly/qER7z>



Serviço de atendimento ao afiliado

0300 789 5652
R\$ 0,07 de fixo + impostos • R\$ 0,21 de celular + impostos
www2.wwf.org.br
WWF-Brasil • SHIS EQ QL 6/8 • 71620-430 • BRASÍLIA-DF
wwf.org.br
Comentários?
Envie email para panda@wwf.org.br assunto REVISTA

Secretária Geral
Maria Cecília Wey de Brito

Superintendente de Comunicação e Engajamento
Renata Amaral Soares

Contribuição
Aldem Bourscheit, Alexandre Augusto, Bruno Moraes, Camila Rossi, Daniela Moretto, Fernanda Melonio, Frederico Brandão, Geralda Magela, Jorge Eduardo Dantas, Nádia Lemos, Patrícia Ribeiro de Andrade, Philippe Thibault e Suzana Campos Souza.

Projeto Gráfico e Diagramação
Carlos Eduardo Peliceli e Cíntia Nani



EXPEDIÇÃO DO WWF-BRASIL ENCONTRA MACACO ZOGUE-ZOGUE

Em novembro, o WWF-Brasil, em conjunto com instituições parceiras, foi a campo com a Expedição Zogue-Zogue Rabo de Fogo para encontrar o primata, que havia sido registrado pela primeira vez durante uma expedição da nossa organização em 2010, no noroeste do Mato Grosso. A empreitada, que durou 16 dias e passou por nove cidades de quatro estados amazônicos diferentes (Amazonas, Pará, Mato Grosso e Rondônia), teve o objetivo de colher mais informações sobre uma espécie de primata do gênero *Callicebus* sp, o Zogue-Zogue Rabo de Fogo. Agora será possível complementar a descrição científica do macaquinho – mais especificamente, sua área de abrangência e limites, seu habitat, nível e tipo de ameaças e quais são suas espécies associadas. O próximo passo será propor recomendações de conservação para que se possa manter a existência da espécie.

A expedição foi considerada um sucesso, já que foi possível, durante a incursão em campo, encontrar famílias inteiras do pequeno primata, fotografá-lo, registrá-lo em vídeo e aumentar a quantidade de informações disponíveis sobre ele. A expedição mostrou o que WWF, com a sua ajuda, faz de melhor: gerar conhecimento sobre a biodiversidade brasileira para a conservação do meio ambiente e das nossas preciosas espécies!

Seminário discutiu o comércio de madeira sustentável no Amazonas

Com o objetivo de propor soluções para a produção e comercialização de madeira sustentável no Amazonas, o WWF-Brasil, junto a GIZ, o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam) e a Secretaria de Florestas e Extrativismo do Estado (SEAFE/SDS) promoveram, na última semana de novembro, o seminário “Cadeias de Valor da Madeira do Estado do Amazonas”. O evento, que contou com a participação de 40 pessoas, entre produtores, moveleiros, pesquisadores,

comerciantes e servidores públicos de pelo menos sete municípios amazonenses, ocorreu num hotel situado na Zona Centro-Sul de Manaus. O seminário teve o objetivo de debater uma mobilização ocorrida ao longo de 2013, em que as organizações citadas promoveram oficinas, capacitações e seminários em cinco municípios do Amazonas – Tefé, Lábrea, Boa Vista do Ramos, Manacapuru e Apuí. As discussões feitas nessas localidades procuraram levantar os problemas e oportunidades do mercado madeireiro em cada uma dessas cidades, e assim montar um painel desta cadeia produtiva no estado. As informações e experiências trocadas nesses eventos servirão para subsidiar sugestões de políticas públicas, que serão posteriormente encaminhadas aos órgãos responsáveis pelo setor.



12 DE NOVEMBRO - DIA DO PANTANAL

As belezas naturais e paisagens do Pantanal não atraem apenas turistas brasileiros e de outras partes do mundo. O WWF-Brasil sabe da importância do bioma e apoia projetos de conservação na região há 15 anos. O trabalho consiste na realização de estudos de impacto sobre o uso do solo, mudanças climáticas e adaptação, Pegada Ecológica e monitoramento da cobertura vegetal. Também ajudamos a conservar nascentes e áreas degradadas, buscamos estimular a pecuária sustentável com a promoção de boas práticas para o fortalecimento da pecuária orgânica certificada, entre diversos outros projetos.

Buscamos promover a conservação da biodiversidade por meio da criação e implementação de unidades de conservação, preservação de espécies, incentivo a atividades econômicas de baixo impacto ambiental e promoção do desenvolvimento sustentável. Saiba mais sobre a nossa atuação no Pantanal em <http://ow.ly/qCxEK>

Importância ambiental

É maior área úmida continental do planeta e berço de rica biodiversidade. Possui uma área de 624.320 km² nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e estende-se por Bolívia e Paraguai. As cheias anuais atingem cerca de 80% do Pantanal e o ciclo das águas traz o equilíbrio ambiental, proporcionando a renovação da fauna e da flora. Pela importância ambiental, foi decretado Patrimônio Nacional, pela Constituição de 1988, e Patrimônio da Humanidade e Reserva da Biosfera, pelas Nações Unidas, em 2000.

Biodiversidade

Já foram registradas no Pantanal pelo menos 4.700 espécies, incluindo plantas e vertebrados. Desse total, estão 3.500 espécies de plantas (árvores e vegetações aquáticas e terrestres), 325 peixes, 53 anfíbios, 98 répteis, 656 aves e 159 mamíferos.

CONQUISTAS WWF-BRASIL EM 2013



INICIATIVA ÁGUA BRASIL

© WWF-Brasil/Eduardo Algner

- Água e Agricultura: na bacia do Pípiripau (DF), implantamos 56.800 mil mudas e assinamos 23 contratos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Na bacia do Guariroba (MS), foram seis. Nas bacias dos rios Longá (PI) e Peruáçu (MG) serão entregues 60 cisternas calçadão e 95 cisternas de uso doméstico para captação de água. Em Lençóis Paulista (SP), finalizamos a implementação das seis Unidades Demonstrativas de boas práticas;

- Cidades Sustentáveis: em Pirenópolis (DF), articulamos a formalização da associação de catadores. Ainda lá e em Rio Branco (AC), apoiamos a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS). Também na capital acreana, viabilizamos recursos em obras de infraestrutura e aquisição de equipamentos para a cooperativa de catadores e realizamos a análise de resíduos sólidos (gravimetria) em oito bairros da cidade. Outro destaque é o cálculo da Pegada Ecológica no estado de Acre e na cidade de Natal (RN);

- Mitigação de Riscos: publicação das Diretrizes de Sustentabilidade do Banco do Brasil para o crédito nos setores: Agronegócio, Construção Civil, Mineração e Energia Elétrica.



ÁGUA PARA A VIDA

© WWF-Brasil/Adriano Garbarini

- O Programa comemorou a formalização do apoio a 51 instituições, incluindo sete municípios das cabeceiras do Pantanal, na assinatura do “Ofício de Adesão”, um compromisso preliminar de apoio ao Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal;

- Junto ao Ministério do Meio Ambiente, definimos uma proposta de indicadores e alternativas para a melhoria do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, cujo relatório final está em processo de publicação;

- Em outubro, foi lançada a pesquisa do Ibope e WWF-Brasil que apontou a percepção e o conhecimento da população sobre o Pantanal. Servirá como apoio a nossas ações na região junto a governos municipais, estaduais e federais, setor privado e sociedade civil para construir o Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal em 25 municípios de Mato Grosso;

- O Projeto Bacias, em parceria com a Ambev, realizou vários eventos importantes na região do Gama (DF): ação educativa em comemoração ao Dia Mundial da Água, Curso de Água Sustentável e Gestão Doméstica de Recursos Hídricos, programação especial na Semana do Meio Ambiente, além de monitorar continuamente córregos do Distrito Federal.



LABORATÓRIO DE ECOLOGIA DA PAISAGEM

© WWF-Canon / Edward Parker

- O Laboratório de Ecologia de Paisagem do WWF-Brasil ministrou um treinamento em Planejamento Sistemático da Conservação (PSC) para uma equipe do WWF-Malásia, em Kuching, Sarawak, em setembro.

- O PSC busca definir, de forma clara, quais objetos de conservação (espécies, ecossistemas, processos ecológicos, etc) são relevantes e quais as metas, ou área mínima para que esses objetos persistam ao longo do tempo;

- Em oito dias, apresentamos conceitos, princípios, aplicações e operacionalização das ferramentas de PSC; a experiência do WWF-Brasil com o PSC; e o potencial para utilização das ferramentas para o território de Sarawak, na ilha de Borneo;

- Acertamos que haverá um apoio continuado da equipe brasileira para o desenvolvimento do projeto em Sarawak.



AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

© WWF-Brasil/Eduardo Agner

- Por meio do programa de Agricultura e Meio Ambiente, colaboramos para aumentar a produção de soja responsável no Brasil. Foram mais de 1,5 milhão de toneladas de soja certificada RTRS (Mesa Redonda de Soja Sustentável), que é uma certificação internacional;

- Concluímos os mapas RTRS de expansão da Soja Responsável para o Brasil – um guia para as áreas que podem ou não serem convertidas. Outro avanço importante foi o aceno para a redução no uso do perigoso herbicida Paraquat. A meta é interromper o uso até 2017 para a soja certificada;

- O Projeto “Gente que Produz e Preserva: produzindo soja sustentável, conservando a biodiversidade” vem colaborando para certificar cada vez mais trabalhadores e produtores no estado do Mato Grosso ao disseminar boas práticas agropecuárias em eventos e oficinas. A realização é do WWF-Brasil em parceria com a associação Clube Amigos da Terra e suporte da Solidaridad e do Instituto Centro de Vida (ICV);

- Junto com o WWF-Suíça, vamos lançar em 2014 o Relatório Pesticidas na Produção de Soja no Brasil;



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ENERGIA

© Adam Osweil / WWF-Canon

- Participamos das negociações de Clima da UNFCCC (United Nations Framework Convention on Climate Change) buscando mais ambição dos países em um acordo que garanta a segurança climática mundial;

- O Programa contribuiu no processo de revisão do Plano Nacional de Mudanças Climáticas e no fortalecimento da participação da sociedade civil no trabalho juntamente com o Observatório do Clima, o Fórum Brasileiro de Organizações e Movimentos Sociais e o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas;

- Lançamos o relatório sobre os impactos de taxas de carbono no transporte marítimo internacional para a economia brasileira; estudo de caso sobre o Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais; e estudo sobre o potencial de biomassa na geração de energia no contexto nacional;

- O WWF-Brasil colaborou em processos importantes de elaboração de uma proposta com o Ministério do Meio Ambiente sobre um Sistema de Monitoramento de Salvaguardas de REDD+ e tem apoiado na elaboração do Plano Nacional de Adaptação;

- No contexto energético, o Programa apoia um grupo de trabalho em infraestrutura e a Plataforma Cenários Energéticos.



POLÍTICAS PÚBLICAS

© WWF-Brasil / Juvenal Pereira

- Em 2013, o WWF-Brasil consolidou a implantação da Superintendência de Políticas Públicas. A nova área teve papel relevante na batalha contra retrocessos no Código Florestal Brasileiro e segue no acompanhamento e qualificação de políticas socioambientais;

- A Superintendência tem como objetivos, entre outros, fortalecer e evitar retrocessos na legislação ambiental brasileira, engajar o setor privado e a sociedade brasileira na agenda socioambiental, bem como valorizar e defender o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC);

- Como parte das ações da Superintendência, lançamos o portal Observatório do Código Florestal (<http://ow.ly/riBOD>) e, em breve, entra no ar o portal sobre Políticas Públicas Socioambientais;

- Em parceria com outras entidades, a Superintendência também atua contra projetos polêmicos no Congresso Nacional, por exemplo: aqueles que permitem o plantio de cana-de-açúcar na Amazônia, dificultam a criação de áreas protegidas, promovem a mineração sem critérios socioambientais e tentam reabrir estradas através de parques nacionais.



Homem é responsável pelo aumento da temperatura, revela relatório do IPCC

Em setembro, o WWF-Brasil acompanhou o lançamento do relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU (IPCC), que apresentou dados que ressaltaram a responsabilidade do homem no aquecimento do planeta. Este documento trouxe informações inéditas, técnicas e socioeconômicas sobre o clima, impactos e tendências. O balanço revelou a probabilidade de mais de 95% da ação do homem ser responsável pela elevação média da temperatura entre 1951 e 2010.

O relatório do IPCC enfatizou ainda que a temperatura pode aumentar em até 4,8°C neste século, com consequências sobre a perda de massas de gelo terrestre e o aumento do nível dos oceanos, assim como na acidificação dos mares, que pode afetar a vida marinha e mais de 1 bilhão de pessoas que dependem dele como sua principal fonte de alimentos e sobrevivência.

As causas destas mudanças impactam o meio ambiente e também a saúde e o bem-estar dos seres humanos. "Estas consequências ressaltam a necessidade que o governo priorize ações estratégicas e efetivas de mitigação de emissões de gases, um planejamento de baixo carbono para o país e uma estratégia de adaptação que garanta a segurança climática e o bem-estar da população a longo prazo," diz André Nahur, coordenador interino de Mudanças Climáticas e Energia do WWF-Brasil.

Os efeitos da mudança climática já estão presentes em todo o mundo, com registros de aumento de ondas de calor, da frequência de furacões, das inundações e tempestades. O setor de energia continua sendo o principal responsável pelas emissões, geradas principalmente pela queima de carvão mineral, de derivados do petróleo, como a gasolina, óleo diesel, óleo combustível, e também o gás de cozinha e o natural.

O Brasil também irá sentir as consequências do aquecimento global com o aumento da temperatura, elevação das chuvas em 30% no sul e sudeste, e diminuição de até 40% no Norte e Nordeste.

Volta ao Mundo

"I LOVE AMAZON WEEK"

Com a proposta de celebrar o amor à Amazônia, o projeto Sky Rainforest Rescue – parceria entre o WWF, a rede britânica de TV Sky e o governo do Acre – promoveu a I Love Amazon Week, em outubro, mobilizando cinco mil pessoas do Reino Unido a adotar práticas sustentáveis. A campanha também foi apresentada no Acre para mostrar o apoio do povo britânico à Amazônia.

Durante o evento foram divulgadas 441 espécies amazônicas descobertas entre 2010 e 2013, algumas bem curiosas como:

Piranha vegetariana: a *Tometes camunani* é herbívora e habita corredeiras rochosas. Sua existência está ameaçada pelas represas e atividades de mineração, que alteram o fluxo dos rios.

Macaco ronronante: quando contentes, os filhotes do *Callicebus caquetensis* – uma das 20 espécies de macaco titi que vivem na Amazônia – ronronam uns para os outros, como gatinhos.

"Rã-dedal": recém-descoberta, esta rã – que tem o tamanho de uma unha de polegar – já está em alto risco de extinção. Seu nome (*Allobates amissibilis*) significa "que pode ser perdida", pois vive em uma área que em breve será aberta para o turismo.



Água Brasil é reconhecido pela ONU e revista Época

Após três anos de programa, o Água Brasil começa a colher seus frutos. No último semestre de 2013, dois prêmios nacionais e um reconhecimento internacional mostram que estamos no caminho certo. Em setembro, a Organização das Nações Unidas (ONU) selecionou o Água Brasil para publicar suas boas práticas em um novo portal de compartilhamento de experiências empresariais sobre clima e energia na categoria Adaptação - Agricultura, Água e Comida. Em todo o mundo, apenas 10 iniciativas foram selecionadas.

"A troca de conhecimento e cooperação entre países é uma ação urgente para o combate às mudanças climáticas. Temos a maior reserva hídrica e a maior floresta tropical do mundo, sendo a agropecuária uma das maiores fontes de emissão de gases de efeito estufa. Essa plataforma irá justamente permitir a disseminação das boas práticas do Água Brasil para o mundo", afirma Samuel Barrêto, coordenador do Programa, pelo WWF-Brasil.

Ainda em setembro, o Banco do Brasil, um dos parceiros do Água Brasil junto ao WWF, Fundação Banco do Brasil e Agência Nacional de Águas, foi a empresa vencedora na categoria Finanças do Prêmio Época Empresa Verde 2013 pelo conjunto de suas ações sustentáveis, com destaque para o Água Brasil – que representa o posicionamento de sustentabilidade do banco.

Em agosto, o prêmio foi do Jornal O Eco, de Lençóis Paulista (SP), com o Troféu Melhores do Ano, na categoria Responsabilidade Socioambiental, pelas práticas sustentáveis que estão sendo implementadas na microbacia do Rio Lençóis. "Temos muito a fazer na região e com o setor sucroalcooleiro, mas o Água Brasil é exemplo de que parcerias bem construídas, que valorizam o trabalho de cada parceiro, são a base de ganhos duradouros para todos", afirma Maria Cecília Wey de Brito, Secretária Executiva do WWF-Brasil.

Com ações em sete bacias hidrográficas e cinco cidades no país, o Água Brasil é um programa de preservação e gestão de nossos recursos hídricos. Para saber mais, acesse: <http://www.blogaguabrasil.org.br/>



Tometes Camunani, mais conhecida como piranha vegetariana, descoberta no Rio Trombetas (PA).

Dicas de sustentabilidade

QUANTA ÁGUA SE GASTA LAVANDO O CARRO?



cerca de
560 litros
(em 30 min)
com mangueira



cerca de
40 litros
(em 30 min)
com balde

Dicas para ajudar o planeta:

- Para limpar a calçada de casa, use a vassoura ao invés da mangueira
- Para lavar o carro, substitua a mangueira por um balde com pano

Atitudes como essas representam uma economia de água que pode chegar a

93%

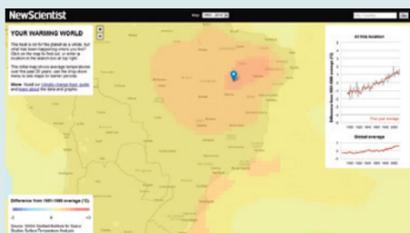
Sustentabilidade na Web



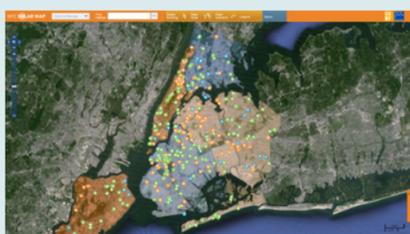
NASA Earth Observatory: neste site da agência espacial norte-americana é possível ver pesquisas e descobertas recentes sobre meio ambiente e clima feitas pelos cientistas da NASA, utilizando imagens e dados captados por satélites, viagens de campo e modelos climáticos. <http://earthobservatory.nasa.gov/>



Catlin Seaview Survey: o projeto usa câmeras subaquáticas de alta definição e panorâmicas para captar belas imagens de recifes de corais ao redor do mundo e disponibilizar para todos visualizarem na web. A ideia é criar o primeiro acervo online de vídeos e fotos da atual situação dos recifes do mundo. <http://catlinseaviewsurvey.com/>



Warming World: neste mapa interativo da publicação científica Newscientist é possível ver o aumento da temperatura média do planeta nas últimas décadas, com base em dados de 6 mil estações de monitoramento compilados por uma equipe do Goddard Institute for Space Studies, da NASA. <http://warmingworld.newscientistapps.com>



NYC Solar Map: para incentivar a instalação de painéis solares e o uso de energia sustentável, a City University of New York (CUNY) desenvolveu um mapa interativo que mostra todas as instalações de painéis solares existentes na cidade de Nova Iorque, assim como o potencial de energia de cada telhado na cidade. <http://www.nycsolarmap.com/>

Parcerias Sustentáveis

Saboreie uma deliciosa refeição e contribua para o meio ambiente

Em São Paulo - O restaurante Praça São Lourenço está com o WWF-Brasil em uma parceria deliciosa. Desde outubro de 2013, todos que apreciarem os pratos do restaurante poderão, ao fechar sua conta, fazer uma doação de R\$ 1 para os projetos de conservação ambiental. Aproveite! Endereço: Rua Casa do Ator, 608, Vila Olímpia - São Paulo-SP.

www.pracasaolourenco.com.br

No Rio de Janeiro - Desde 2007, o ViaSete, um dos restaurantes mais descolados e de boa gastronomia no Rio, tem parceria com o WWF-Brasil. O local oferece aos frequentadores também a opção de contribuir com R\$ 1, acrescido ao valor da conta, para ser repassado à organização. (Avenida Ataulfo de Paiva, 1240, Leblon - Rio de Janeiro, ou Rua Garcia d'Ávila, 125, Ipanema - Rio de Janeiro).

www.viasete.com.br

Clube Corporativo

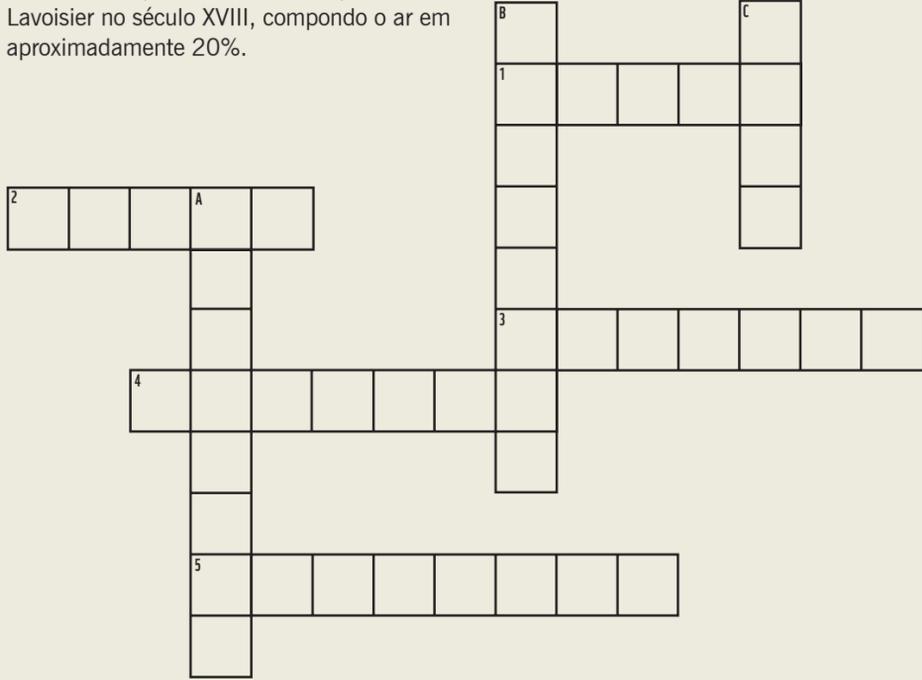
Torne a sua organização uma parceira do WWF-Brasil, saiba como pelo email: empresas@wwf.org.br

Walmart  **TAM**
SOUZA, CESCUN, BARRIEU & FLESCH
ADVOGADOS

Clube Panda

HORIZONTAL

1. Cor da clorofila, participando da fotossíntese.
2. Uma comunidade biológica é composta de organismos da fauna e da _____.
3. Também, chamado de “savana brasileira”, o _____ compõe 33% da biodiversidade do Brasil.
4. Formado de anéis, são centenas por metro quadrado de chão; conhecida pelos antigos como “arados da terra”.
5. Elemento químico encontrado pelo Senhor Lavoisier no século XVIII, compondo o ar em aproximadamente 20%.

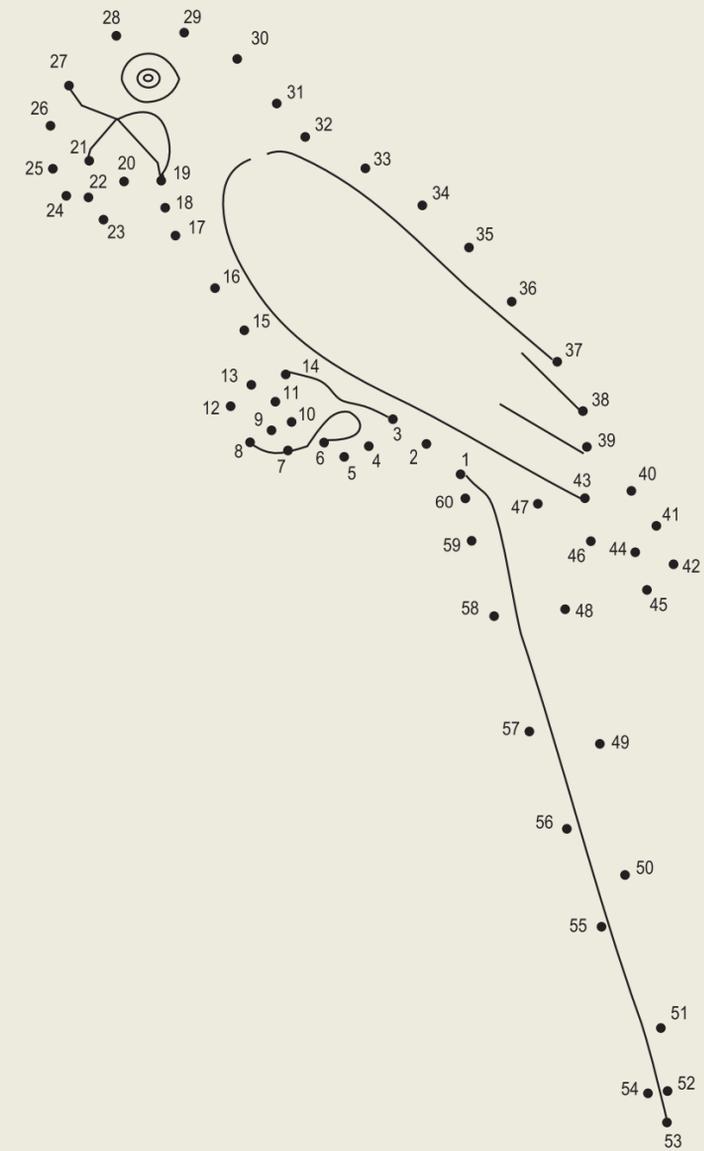


VERTICAL

- A. Vulgarmente chamados de “lixo”.
- B. Famosa teoria de Charles Robert Darwin, elaborada no século XIX.
- C. Número de biomas existentes no Brasil. Um bioma é um conjunto de diferentes ecossistemas.

LIGUE OS PONTOS

Você sabe que animal é esse? Descubra e não esqueça de colorir!



1-verde 2-flora 3-cerrado 4-minhocas 5-oxigênio A-resíduos B-evolução C-seis

Jogos feitos com a contribuição do nosso Programa de Educação para Sociedades Sustentáveis - PESS



© Clóvis Miranda / WWF-Brasil

Você conhece essa espécie?

A castanheira-do-Brasil (*Bertholletia excelsa*), também conhecida como castanheira-do-pará, é uma árvore alta e bela, nativa da Amazônia. Ela pode ser encontrada em florestas às margens de grandes rios, como o Amazonas, o Negro, o Orinoco e o Araguaia, mas está ameaçada de extinção.



© WWF-Brasil/Zig Koch

Impresso Especial
9912288297/2011-DR/BSB
WWF Brasil
CORREIOS



Panda Brasil

Edição 08 • Ano II • Dezembro de 2013



WWF

REVISTA



2013